

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
DIRETORIA ACADÊMICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

CELSO HENRIQUE SALVADOR MEDEIROS
JULIANA BARROS ARAÚJO

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

PAÇO DO LUMIAR
2021

CELSO HENRIQUE SALVADOR MEDEIROS
JULIANA BARROS ARAÚJO

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Artigo científico apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF) como forma de conclusão de curso para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Carlos Amaral de Sousa Oliveira

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Celso Henrique Salvador Medeiros¹

Juliana Barros Araújo²

Carlos Amaral de Sousa Oliveira³

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

Resumo: A enfermagem apresenta características como atribuições e competências do enfermeiro, através da pandemia de COVID-19 o diferente uso de tecnologias de ensino, a urgência e emergência e a simulação realística como ferramenta capaz de extrair dos alunos melhores condutas de aprendizagem. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo compreender o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem quanto aos trabalhos em cenários realísticos e o emprego de simuladores em simulações, fortalecendo o preparo destes para o ambiente hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária integrativa efetuada através das bases de dados como: Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Nacional Library of Medicine (PubMed), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos para a construção metodológica dos resultados deste estudo, sendo grande parte dos estudos quantitativos e qualitativos que possuíam como finalidade mostrar o conhecimento dos acadêmicos através das instituições de ensino quanto a aquisição de simuladores em ambientes realísticos. **Conclusão:** conclui-se que o ensino-aprendizagem na enfermagem está crescendo com o emprego da simulação realística, e a adoção dessa metodologia contribuirá na formação de novos enfermeiros (as) em salvar vidas. **Descritores:** Educação, Enfermagem, Simulação.

Resumen: Enfermería presenta características como las atribuciones y competencias de las enfermeras, a través de la pandemia COVID-19, el diferente uso de tecnologías de enseñanza, la urgencia y emergencia y la simulación realista como herramienta capaz de extraer mejores conductas de aprendizaje de los estudiantes. **Objetivo:** Este trabajo tiene como objetivo comprender el conocimiento de los estudiantes de enfermería sobre el trabajo en escenarios realistas y el uso de simuladores en simulaciones, fortaleciendo su preparación para el entorno hospitalario. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada a través de bases de datos como: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SCIELO), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Biblioteca Académica y Virtual de Salud de Google del Ministerio de Salud (BVS). **Resultados:** se seleccionaron 22 artículos para la construcción metodológica de los resultados de este estudio, con gran parte de los estudios cuantitativos y cualitativos que tuvieron como objetivo mostrar el conocimiento de los académicos a través de las instituciones educativas en cuanto a la adquisición de simuladores en entornos realistas. **Conclusión:** se concluye que la enseñanza-aprendizaje en enfermería está creciendo con el uso de simulación realista, y la adopción de esta metodología contribuirá a la formación de nuevos enfermeros para salvar vidas. **Descriptor:** Educación, Enfermería, Simulación.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduando de Enfermagem do 10º período do Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem. E-mail: bombeirosalvadorinstrutor@gmail.com

² Graduanda de Enfermagem do 10º período do Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem. E-mail: julyana-br@outlook.com

³ Orientador. Enfermeiro assistencial EMSERH, docente do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). E-mail: casoenf@gmail.com

A graduação em Enfermagem promove uma separação com o modelo cartesiano no processo ensino-aprendizagem, que notadamente é empregado nos cursos de graduação em saúde com metodologias tradicionais; utilizando métodos modernos nos currículos e gerando resultados em forma de conteúdos de conhecimento e informações baseados na relação professor/aluno por meio de metodologias ativas (FILHO, et al. 2018).

No mês de dezembro de 2019 o cenário da enfermagem sofreu um tremendo choque colocando em cheque a condição inicial de formação dos discentes, exigindo das instituições uma adequação à novas tendências de ensino-aprendizagem para dar continuidade ao processo de formação e preparar os futuros enfermeiros para atuar de fato no campo de ação a partir de março de 2020 (SOUZA, et al. 2020).

BEZERRA (2020) acredita que os acadêmicos são preparados para atuar como um profissional multifunção na área da enfermagem frente aos vários serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde; ou seja, através das aulas em sala de aula e dos estágios eles permitem que estes discentes hajam com afinco pois, são caminhos essenciais para a sua formação.

Contudo, para MOREIRA, et al. (2019), as muitas transformações nas áreas socioculturais, bem como nas tecnológicas influenciaram de forma significativa a ponto de impactar as Instituições de Ensino Superior (IES) havendo a necessidade de mudanças ou adaptações levando em consideração o acesso de informações através dos alunos.

Considerando que MACHADO; MELLO & OSTERNACK; YAMANE. (2019) enfatizam sobre a forma do ensino tradicional estar sofrendo alterações por conta do processo de mudanças através de novas estratégias com o objetivo de sanar os espaços vagos e buscando novas abordagens que venham a corroborar com um melhor processo de ensino-aprendizagem através de uma metodologia de cenários realísticos.

Entretanto, para BALDEZ & MARTINS; DIESEL, p.3 (2017), afirmam que a proposta de interação dos saberes deve ser desenvolvida e administrada em conformidade ao que é esperado pelos aprendizes que ao apreciá-la, serão remetidos a uma potencialização de seus conhecimentos.

Trabalhar na área da Saúde é um desafio constante. Todos os dias, os futuros enfermeiros encaram a difícil missão no processo de aprendizagem de salvar

vidas. Da mesma forma, a satisfação em lidar com o próximo e poder ajudar são fontes de motivação que permitam seguir superando desafios e buscando aperfeiçoamento constante.

Em face ao que está sendo exposto, o atual estudo busca reconhecer o uso da Simulação Realística (SR) como forma de aprendizado baseada em evidência aos acadêmicos em enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com abordagem quantitativa que considerou as seguintes etapas: a identificação do tema e a seleção da questão de pesquisa, estabelecendo de critérios de inclusão e critérios de exclusão do estudo e a seleção de publicações; definição das informações a serem extraídas de publicações selecionadas, a classificação dos dados obtidos a observação dos estudos escolhidos, interpretação e apresentação da síntese de conhecimento.

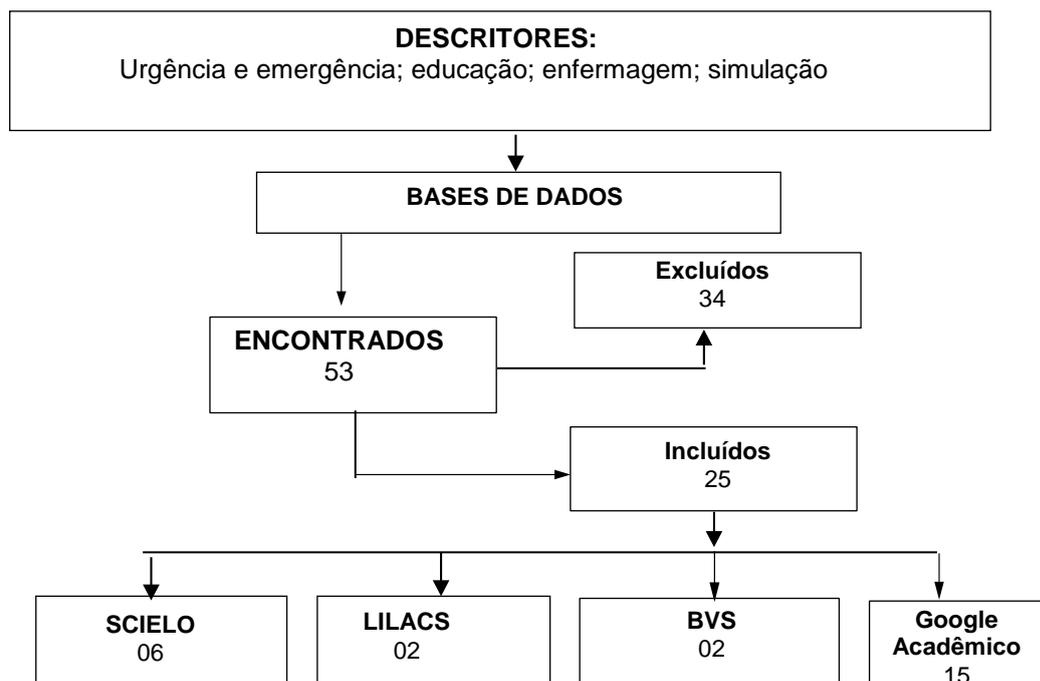
Para a separação das publicações, a busca se deu por meio das seguintes base de dados: Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. Para tanto, foram selecionados descritores como: educação, enfermagem, simulação, mediante a classificação dos descritores em Ciência da Saúde.

Também foram realizados os cruzamentos dos descritores a fim de especificar ainda mais as pesquisas o cruzamento realizado foram, “aprimoramento de técnicas na graduação” simulação realística” nas bases de dados já citadas.

Os critérios de inclusão escolhidos foram: artigos completos, que possuem uma linha de pensamento embasados com o tema proposto, dentro do recorte temporal de um período de 5 anos (2017 a 2021), com a finalidade de debater sobre as publicações mais recentes acerca do conteúdo, assim como artigos em português tendo como critério de exclusão, excluiu-se artigos duplicados e artigos que não se aplicavam a temática e revisão de literatura.

Após a avaliação dos títulos e resumos, as publicações que atenderam aos critérios descritos anteriormente, foram selecionadas e lidas na íntegra sendo assim, a busca nas bases de dados iniciou de forma Ampla e especificando à medida que foi retomando o objetivo da pesquisa.

(Fluxograma 1):



Fonte: Autores (2021)

1 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da leitura interpretativa e do material encontrado, na busca de estudos que antecederam sem o objetivo proposto neste estudo, pode-se selecionar 25 artigos científicos que retratam a temática analisada nesta revisão integrativa como mostra no quadro a seguir:

Quadro 1 - distribuição dos artigos segundo: autor/ano, título, método, periódico e resultados.

ARTIGOS	TÍTULO	AUTORES (ANO)	BASE DE DADOS	OBJETIVOS	RESULTADOS
01	Desafios de estudantes concluintes do curso de bacharelado em enfermagem, diante do estágio supervisionado e a pandemia de Covid-19	MOREIRA; TONON. (2021)	Google Acadêmico	Apontar os desafios enfrentados pelos acadêmicos de enfermagem para sua formação	Buscou-se observar as formas de processos de ensino-aprendizagem vivenciados
02	A Simulação Realística como ferramenta de aprendizagem para a sistematização da assistência de enfermagem	CASTRO, et al. (2021)	Google Acadêmico	Evidenciar as ações dos discentes quanto a aplicabilidade da Simulação Realística na sistematização da assistência de enfermagem	O referido estudo evidenciou-se através da randomização e pesquisas de intervenção realizadas tendo como base os treinamentos de simulação
03	Novos horizontes na Educação superior: A Simulação Realística como método de ensino	AMARIJO, et al. (2021)	RSD	Relatar experiência com a Simulação Realística com acadêmicos de enfermagem	Mostrou-se eficaz com a melhora dos conhecimentos entre as teorias e práticas

04	Uso da simulação como método no processo ensino-aprendizagem em saúde da criança: Revisão integrativa	EMILIANO, et al. (2021)	Google Acadêmico	Evidenciar o conhecimento sobre simulação realística na saúde da criança	No presente estudo foi observado a importância do trabalho entre as equipes multiprofissionais aos estudantes apontando caminhos positivos para a segurança e o pensamento crítico diante das tomadas de decisões
05	Modalidades e classificações da Simulação como estratégia pedagógica em Enfermagem: Revisão integrativa	PEREIRA, et al. (2021)	Google Acadêmico	Evidenciar a compreensão das modalidades e classificações da Simulação como estratégia de ensino	Através do presente estudo que as modalidades da Simulação Realística são vivenciadas através fidelidade do cenário e a categoria de profissionais envolvida permitindo a valorização dos aspectos afetivos dos alunos diante da simulação
06	Percepção de estudantes de Enfermagem no ambiente de Simulação Realística: Estudo transversal	VILAS-BOAS, et al. (2021)	Google Acadêmico	Evidenciar o processo de ensino e aprendizagem no ambiente de Simulação Realística	Através do estudo foi observado a satisfação dos acadêmicos onde foi projetado a facilidade significativa de aprendizagem através da Simulação de baixa fidelidade
07	Contribuições no processo de ensino aprendizagem da prática de simulação realística: uma revisão sistemática	DANIEL, et al. (2021)	LILACS	Analisar através da Simulação Realística as contribuições em contraposição ao ensino tradicional da graduação de enfermagem	Foi observado no presente estudo que a Simulação Realística ao contrário do ensino tradicional, permite que haja um alcance um objetivo entre a realidade e a teoria auxiliando na formação dos acadêmicos e gerando mais habilidades, entendimento e a

					diminuição dos riscos
08	O uso da simulação em cursos de bacharelado em Enfermagem de instituições de ensino brasileiras	CAZAÑAS, et al. (2021)	LILACS	Fomentar através das práticas de Simulação realísticos nos cursos de enfermagem considerando os objetivos alcançados	Através do presente trabalho acadêmico, foi observado que as modalidades de simuladores de alta fidelidade proporcionaram aos acadêmicos habilidades específicas e habilidades cognitivas apontando aos gestores das instituições de ensino superior se permitam a se apropriarem dos elementos que condiz à Simulação realística
09	Simulação Realística remota como ferramenta de ensino na graduação em Enfermagem: uma revisão integrativa	DE OLIVEIRA, et al. (2021)	SCIELO	Identificar os efeitos produzidos através da Simulação realística aos alunos de graduação de Enfermagem a distância	Foi observado que através do Sistema de virtualização houve uma crescente melhora na produção de conhecimentos e habilidades necessárias por parte do graduando em enfermagem
10	Contribuições da simulação realística no ensino-aprendizagem da Enfermagem: revisão integrativa	DOMINGUE, et al. (2021)	Google Acadêmico	Evidenciar através da análise a contribuição da simulação realística do ensino de graduação de enfermagem	O referido estudo mostrou evidências de que através da simulação realística em Enfermagem, como sendo um instrumento inovador de aprendizagem

11	Aplicabilidade da Simulação Realística na graduação de Enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas	DA SILVA, et al. (2020)	Google Acadêmico	Evidenciar na prática a aplicabilidade da simulação Realística tendo como base o atendimento em incidentes com múltiplas vítimas	O presente estudo trouxe uma oportunidade de atuação entre equipe médica e equipe de Enfermagem no âmbito de uma ocorrência com múltiplas vítimas
12	Simulação realística no ensino de urgência/emergência em enfermagem: revisão de escopo	DOS SANTOS (2020)	Google Acadêmico	Evidenciar através da produção científica as metodologias como estratégia no ensino de urgência e emergência na graduação de enfermagem	Buscou-se a habilidade através da simulação realística como um padrão para estimular o discente para um raciocínio lógico diante das decisões críticas
13	Experiência em simulação realística na formação em urgência e emergência	ALVES. et al. (2020)	Google Acadêmico	Objetivar o treinamento em urgência e emergência	A prática através dos treinamentos e simulados como uma melhora das suas práticas e habilidades.
14	Simulação realística no ensino de enfermagem: Conceitos e etapas do método	DE OLIVEIRA (2020)	Google Acadêmico	Descrever os conceitos e métodos como etapas para o uso da simulação realística como base na formação e no ensino de enfermagem	Observou-se o desenvolvimento de estudos com simulação realística tendo como prevalência os estudos sobre o Atendimento Pré-Hospitalar
15	Estratégias de metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro: revisão integrativa da literatura	GHEZZI, et al. (2020)	SCIELO	Analisar evidências científicas e suas estratégias metodológicas na formação acadêmica do enfermeiro e suas dificuldades na formação	No respectivo estudo foi observado como destaque a Simulação, aprendizagem baseadas em problemas, e o trabalho em grupo
16	Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos	BELLAGUARD A, et al. (2020)	BVS	Evidenciar as competências e habilidades dos estudantes de enfermagem frente à comunicação da situação crítica de cuidados paliativos por meio da	No respectivo estudo foi observado que a Simulação Realística é uma importante ferramenta no processo de formação, fazendo com que os estudantes

				Simulação Realística	adquiram maior confiança em suas habilidades e competências em tomar decisões e manterem-se aptos na relação Inter profissionais e na relação com os familiares dos pacientes
17	Aplicação de método educacional de Simulação Realística no tratamento das lesões por pressão	BARACHO; CHAVES; LUCAS, (2020)	SCIELO	Evidenciar a avaliação através da Simulação Realística para a promoção do ensino sobre lesões por pressão	Através deste estudo foi observado que a introdução da simulação realística se obteve indicadores positivos quanto a avaliação da qualidade quanto a prevenção e tratamento das lesões por pressão
18	Aulas práticas em urgência e emergência na formação do acadêmico de Enfermagem – relato de experiência	DA COSTA, et al. (2020)	Google Acadêmico	Evidenciar através de relatos de experiência as manobras de urgência e emergência	Através do presente estudo observou-se que a urgência e emergência é a principal porta de entrada dos grandes hospitais e pronto socorros e nesta área os alunos foram capazes de aprender e ensinar aos demais colegas de estudo
19	Avaliação do debriefing na simulação clínica em Enfermagem: um estudo transversal	BORTOLATO-MAJOR, et al. (2019)	SCIELO	Avaliar a contribuição do debriefing após as simulações clínicas para os estudantes de enfermagem	Ao término deste estudo foi observado que a avaliação clínica contribuiu para a integração dos saberes, nos valores afetivos, cognitivo e psicossocial em desenvolver as competências requeridas

20	O uso do pole-play no ensino da técnica de anamnese e de habilidades de comunicação para estudantes de medicina	ENGELHORN (2019)	SCIELO	Evidenciar através dos relatos de experiências a utilização em ambiente de simulação realística	Observou-se no respectivo trabalho a eficiência da metodologia aplicada o que facilitou a abordagem clínica dos pacientes pelos alunos
21	Simulação realística, estratégia metodológica para a formação de profissionais na área da saúde: uma revisão integrativa	SALVADOR, et al. (2019)	Google Acadêmico	Evidenciar a formação dos acadêmicos da área da saúde como estratégia de ensino para a formação profissional	Através do estudo foi observado que o desenvolvimento da prática em simulação realística requer do participante iniciativa, planejamento e preparo para uma melhor formação dos futuros profissionais da saúde
22	Simulação Realística no ensino da Enfermagem: desafios e estratégias para a aplicação	DE FREITAS (2019)	Google Acadêmico	Formar os profissionais de saúde como sendo um concurso de continuidade	Constatou-se que o presente artigo reforçou a importância do processo de ensino-aprendizagem
23	Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração?	KANEKO RMU, LOPES MHBM (2019)	SCIELO	Demonstrar a elaboração de uma aula em cenário requer segurança como fator primordial visando proteger todos os envolvidos	Observou-se que através dos cenários a segurança de todos está associada às fases para elaboração de um cenário de simulação realística
24	Simulação Realística no ensino de segurança do paciente: Relato de Experiência	MAGNAGO et al. (2019)	Google Acadêmico	Vivenciar as ações do ensino-aprendizagem em segurança do paciente	Foram observados que nas ações fornecidas através dos roteiros repassados pelo professor, houveram várias interpretações com base nos achados clínicos

25	Influência da Simulação Realística no Ensino e aprendizado da enfermagem	MARCOMINI, et al, (2017).	Google Acadêmico	Estabelecer uma metodologia de ensino ativa aos discentes e docentes	Através da simulação realística, forneceu-se uma metodologia multifuncional aos envolvidos
----	--	---------------------------	------------------	--	--

Fonte: Produção acadêmicos IESF, 2021.

A Simulação Realística como método pedagógico

Conforme BELLAGUARDA, et al, p.2, (2020), a Simulação Realística é um método de treinamento considerado inovador e de natureza responsável que tem como objetivo auxiliar o aprendiz durante o seu processo de formação profissional e bem como estratégias para uma melhor abordagem e desenvolvimento de suas habilidades e competências técnicas e não técnicas.

Para ARAÕJO; COSTA; COSSI; MARTINS; MEDEIROS, p.20, (2017), as habilidades e competências compõem-se de processos específicos em cada especialidade da simulação realística na formação de profissionais de saúde. Através da simulação realística busca-se uma ação de ensino a mais próxima possível da realidade.

Já FERREIRA, et al, p.2, (2018), afirma que através dessa nova metodologia de ensino houve um ganho de espaço nas graduações em saúde por meio das observações positivas em relação às experiências vivenciadas em ensinos de simulações, assim sendo, gerando uma necessidade em alinhar os conteúdos teórico-práticos. Esse processo de ensino-aprendizagem é de extrema importância aos acadêmicos formem um pensamento crítico e um raciocínio lógico que são fatores preponderantes antes que esses profissionais cheguem ao mercado de trabalho. Desta forma, tendo constatado que o método tradicional de ensino o qual é feito através de aulas expositiva, pode ser considerado mais eficaz quando em conjunto utilizando métodos mais inováveis.

No entanto, ALVES, et al. p.3, (2019), afirma que com a realização prévia de procedimentos e junto com ele a possibilidade de erros que o acadêmico poderá cometer dentro de um cenário de simulação realística, destacamos a vantagem da metodologia fundamentada em simulação que como tal é gerada um melhor aprendizado com segurança ao aluno. Diante dos erros o acadêmico tem a possibilidade de aprender com estes e refazer todo o procedimento até que esteja correto e assim ele se sinta seguro, pensando assim na sua prática e com o pensamento óbvio em não cometer erros novamente, desta forma, este recebe um

aprendizado sem pôr a vida de ninguém em risco e sem falar do incentivo ao raciocínio crítico e o auxílio durante a resolução de problemas.

As vantagens da Simulação Realística (SR) como metodologia eficiente de ensino

Para MORAES FILHO, et al. (2018), a organização de enfermagem teve a sua evolução baseada na intensificação das atividades práticas de simulação realística, pois, permite aos alunos e professor o desenvolvimento de bons comentários e desta forma facilitando o processo. Além do que a Simulação Realística (SR) tem sua origem nos treinamentos militares, de aviação, aeroespaciais e nucleares, que sempre prezaram pela qualidade do serviço e minimização de erros; essa simulação é também conhecida como disparador de aprendizagem buscando uma melhor doutrina de ensino-aprendizagem de forma excepcional colocando em prática com o objetivo de analisar e refletir as ações realizadas de forma segura.

MARTINS, p.2 (2018), afirma que a simulação e o treinamento por simulação são de vital importância e como meios de ensino-aprendizagem permite aos profissionais de saúde em formação serem submetidos de forma que na conclusão sejam atingidos todos os objetivos quanto aos cuidados ofertados.

Da mesma forma que MIRANDA, et al. p.2 (2018), reforça que se trata de um processo de educação cognitiva e comportamental, ou seja, pode proporcionar uma vontade positivista em obter melhor obtenção do conhecimento, ampliando assim o processo de aprendizagem.

Conforme ARAÚJO; COSTA; COSSI; MARTINS; MEDEIROS (2017), a simulação realística se apresenta como um processo de ensino baseado na temática de educação permanente sendo de suma importância o emprego de atividades simuladas. O objetivo central é fazer com que os participantes tenham um contato direto com um paciente em condições críticas; fazendo com que sejam aplicadas as condutas inerentes a cada caso.

De acordo com JUNIOR; MAZZO; MIRANDA; PEREIRA; p.16, (2018), consideram a Simulação Realística (SR) como uma atividade de ação cognitiva e comportamental, levando em consideração os índices de autoestima proporcionados da possibilidade do indivíduo envolvido interagir mais com o meio e com as pessoas ao seu redor melhorando sua aprendizagem.

Segundo COSTA; FILATRO; (2018), afirmam que se trata de uma metodologia que tem sua aplicabilidade comprovada e como tal fortalece o

crescimento quanto ao rendimento do corpo de alunos e bem como eleva o nome da Instituição de Ensino Superior (IES) a um patamar mais elevado; fazendo com que seja mais reconhecida no meio acadêmico e a busca desta por pessoas que estejam sedentas pela otimização de conhecimento por meio de recursos mais eficientes e eficazes.

De acordo com, FERREIRA, et al. (2018), afirmam que em se tratando de simulações realísticas tais como: *merging classes*, simulação e *e-learning*, surge como destaque, cuja significância perpassa as expectativas e habilidades técnicas; tratando-se de um recurso pedagógico relacionado à participação direta dos envolvidos, ampliação da correlação da teoria com a prática em busca de soluções rápidas e eficientes.

Da mesma forma FERREIRA, et al. (2018), afirma se tratar de uma de construção coletiva de conhecimento, ou seja, envolvendo mais pessoas no processo.

No entanto, para COSTA; DE OLIVEIRA (2017), vai muito além, ou seja, é um espaço onde se permite a prática seguida de discussões acerca das manobras e condutas; um pensamento mais reflexivo onde as dúvidas são tiradas e os erros corrigidos e com isso gera-se o conhecimento no aprendizado.

Para FERREIRA, et al. (2018), o emprego de atividades de simulação realística remete os alunos a uma condição única: Errar, jamais.

Conforme SO HY, et al. (2019), acrescenta ainda que a simulação é considerada uma metodologia focada no aluno, e de certo tem o papel de facilitar na diminuição dos índices de morbimortalidade, podendo até mesmo ser utilizada como ferramenta única no processo de ensino-aprendizagem e como tal, torna-se uma ferramenta complementar de outros métodos, facilitando na fixação ampliada do conteúdo.

Para FERREIRA et al. (2018); NASCIMENTO e MAGNO, p.3 (2018), a Simulação Realística (SR) aumenta as relações entre a teoria e a prática, com isso favorecendo aos discentes a aprendizagem através da prática constante e a finalidade em formar profissionais em um ambiente controlado e considerando que errar nesse local é considerado parte do aprendizado.

De acordo com CAZAÑAS; FAGIANI; SOUZA, (2017), no processo de formação os alunos são submetidos à condição de gerenciadores de emergência, na integração de alunos e profissionais em ambientes simulados, similares a realidade,

em virtude de treinamento de habilidades, atuação entre equipes multiprofissionais, além da possibilidade de adequação de ambientes e recursos; a Simulação Realística (SR) constitui-se em uma metodologia que oferece aos estudantes a possibilidade de realizar de maneira segura e controlada uma prática análoga que se realizará à prática com o emprego do profissional. Por meio da simulação clínica é possível que o estudante demonstre em um cenário próximo à realidade, com uma série de elementos ou situações que permitirão solucionar uma situação problema ou um caso clínico.

As modalidades de Simulação Realística (SR)

Conforme CARNEIRO, et al. (2019), enfatiza que na oportunidade de estar atuando em cenários realísticos estas distinguem-se em três formas: baixa, média e alta fidelidade; esta divisão relaciona-se à capacidade semelhantes em que o simulador pode ser em relação a um paciente real. De forma que são elencados os simuladores conhecidos como sendo estáticos, ou seja, que ficam o tempo todo parado e desta forma sendo considerados como de menor fidelidade com p cenário real; existem os de média fidelidade que por sua vez fazem a produção de sons característicos como por exemplo: os sons cardíacos e ruídos da função respiratória, de forma gerando uma maior confiabilidade e a facilidade de possíveis diagnósticos, no entanto, os simuladores de alta fidelidade proporcionam um cenário mais realístico possível, possuindo movimento corpóreo, atividade foto reativas das pupilas, a emissão de sons vocais, além das funções cardíacas e pulmonares.

Para ARAÚJO; COSSI; COSTA; MARTINS; MEDEIROS, (2017), afirmam que a Simulação Realística (SR) como método de ensino, mostra-se como sendo mais avançada e tendo em seus métodos e equipamentos meios facilitadores no processo de ensino-aprendizagem; da mesma forma, a segurança como um padrão fundamental para a proteção da equipe e do paciente; diminuindo as condições estressantes entre os participantes.

De acordo com CARVALHO; NEGRINE; et al. (2017), os cenários introduzidos na Simulação Realística (SR) inclui-se os “pacientes padronizados” que se trata de tipo de modalidade em que se utiliza pessoas treinadas para o exercício no cenário realístico; contudo existem também os pacientes “role play” que se trata de uma técnica onde os próprios alunos ou os professores para exercerem o papel de atores do cenário.

Conforme COSSI; COSTA; MARTINS; MEDEIROS (2017), a enfermagem está buscando um melhor aprimoramento de conhecimento através da Simulação Realística, considerando que ainda se trata de um percentual baixo em relação a pesquisas que considerem válido o método no âmbito de sua profissão, mas ainda assim vem produzindo gradualmente essa técnica em seu currículo formador de novos enfermeiros no cenário nacional. De forma se trata de uma experiência que trás o acadêmico e/ou o profissional a uma condição tal de facilitar o processo de aprendizagem e da mesma forma permite ao professor identificar aos seus instruídos onde estão os erros e o potencial em corrigi-los.

Segundo GÓES, *et al.* (2017), a prática da simulação com paciente padronizado no ensino permite um melhor cuidado de enfermagem, colaborando para o aumento da qualidade dos procedimentos em equipe, bem como a melhora significativa do pensamento clínico nas situações difíceis ora apresentadas no cenário. Tratando-se de um resultado que demonstra que o uso desta ferramenta de ensino seja mais eficiente, otimizando resultados de forma positiva; igualmente quando aplicado no ensino de urgência e emergência, além do elevado índice da confiança para liderar uma equipe e tornando-se melhor diante das suas condutas e tomada de decisões. No entanto, é notado que a utilização dos próprios membros das equipes (professores ou alunos) como manequins vivos permitem executar uma reprodução bem próxima de um determinado quadro clínico ou traumático.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abrangeu 12 artigos que através dos quais fundamentou-se tendo como base a Enfermagem e sua evolução no contexto histórico, as ações do profissional Enfermeiro (a), suas atribuições e competências; bem como também o papel da urgência e emergência e as atribuições do profissional de enfermagem no contexto de formador e formando. De certo foi abordado a Simulação Realística (SR) como sendo um processo confiável e facilitador nas vidas dos futuros enfermeiros (as), forjando-os na condição de se tornarem profissionais competentes e capazes de tomar decisões complexas em face dos atendimentos de ocorrências de natureza clínica e traumática em urgência e emergência.

A simulação como estratégia metodológica para ensino em urgência/emergência vem sendo adotada por sua capacidade de aproximação com a realidade na formação de futuros enfermeiros. Dentre as estratégias metodológicas

discutidas por este estudo, o paciente padronizado parece ser o método mais empregado para estimular o raciocínio clínico nas decisões críticas.

Considerou-se que através a revisão integrativa mostrou-se ser muito eficiente diante da construção dos caminhos que ligam a linha dos saberes na formação dos acadêmicos de enfermagem.

O referido trabalho aponta caminhos quanto à prática das simulações realísticas em enfermagem e bem como traz a ideia de fomentar a utilização dessa ferramenta de ensino com a finalidade em proporcionar uma melhor absorção do conhecimento e com a ampliação do raciocínio lógico, baseando-se no principal quesito que é a segurança em primeiro lugar da equipe, do paciente no ambiente hospitalar e bem como dos transeuntes em face do atendimento fora do ambiente hospitalar. Ainda assim obedecendo o princípio da segurança é trabalhado no ambiente intra-hospitalar; cuja ação ocasiona uma melhor precisão em suas condutas e tomadas de decisões.

Além do mais, trata-se também de um mecanismo de acertos e de erros que é de suma importância para que o (a) professor (a) planeje os procedimentos de ensino-aprendizagem embasado em boas referências teóricas para que tais ações possam ocorrer em práticas seguras e com muita eficiência e que se tenha um final com objetivos alcançados sem falar em uma linha mais apurada de pesquisas sobre o trabalho em loco; pois no momento necessita de uma atenção mais qualificada no sentido de que se melhore cada vez mais a qualidade de formação dos futuros profissionais de enfermagem.

REFERENCIAS

MOREIRA, Cristiane de Lima, TONON, Thairles Cristian Aparecido. Desafios de estudantes concluintes do curso de bacharelado em enfermagem, diante do estágio supervisionado e a pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, v.10, n.7, e25710716640, 2021 (CC BY 4.0) ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16640> 2021. Acesso em: 09 dez. 2021.

CASTRO, Larissa das Neves, et al. A simulação realística de aprendizagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem. *Research, Society and Development*, v.10, n.9, e10110917711, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17711> Acesso em: 10 dez. 2021.

AMARIJO, Cristiane Lopes, et al. Novos horizontes na Educação superior: A simulação realística como método de ensino. *Research, Society and Development*, v. 10, n.4, e187104414057,2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14057> Acesso em: 10 dez. 2021.

EMILIANO, Viviane Correa, et al. Uso da Simulação como método no processo ensino-aprendizagem em saúde da Criança: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v.10, n.7, e30810917999, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17999> Acesso em: 27 dez. 2021.

PEREIRA, Isabela Meira, et al. Modalidades e classificações da simulação como estratégia pedagógica em enfermagem: revisão integrativa. *REAEnf* | Vol.14 | DOI: <https://doi.org/10.25248/REAEnf.e8829.2021> Acesso em: 20 dez. 2021

VILAS-BOAS, Thatiane Helen Ferreira, et al. Percepção de estudantes de enfermagem no ambiente de simulação realística: estudo transversal. *Com. Ciências Saúde*. 2021; 32(3), p.97-104. Disponível em: (Esc.edu.br) Google Acadêmico. Acesso em: 27 dez. 2021.

DANIEL, Mariana da Costa, et al. Contribuições no processo de ensino aprendizagem da prática de simulação realística: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v.10, n.14, e303101421956, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21956> Acesso em: 15 dez. 2021.

CAZAÑAS, Eduardo Fuzetto, DO PRADO, Rosana Leal, TONHON, Silvia Franco da Rocha. O uso da simulação em cursos de bacharelado em enfermagem de instituições de ensino brasileiras. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(Suppl 5):e20190730. P.1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0730> Acesso em: 17 dez. 2021.

DE OLIVEIRA, Maria Paula Alves, et al. Simulação realística remota como ferramenta de ensino na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista Saúde, Santa Maria*. 2021; 47. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583465951> Acesso em: 27 dez. 2021.

DOMINGUES, Isabella, et al. Contribuições da simulação realística no ensino-aprendizagem da enfermagem: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v.10, n.2, e55710212841, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12841> Acesso em: 21 out. 2021.

DA SILVA, Renan Pereira, et al. Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas. *Rev baiana enferm.* 2021; 34e34648. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/34648> Acesso em: 08 dez. 2021.

DOS SANTOS, João Vitor. Simulação realística no ensino de urgência/emergência em enfermagem: revisão de escopo. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/218609> 2020. Acesso em: 22 out 2021.

ALVES, Cecília de Oliveira. *et al.* Experiência em simulação realística na formação em urgência e emergência. *Rev. Ciênc. Ext.* v. 16, p. 495-505, 2020. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3241/2510 Acesso em: 22 out 2021.

DE OLIVEIRA, Denise Cristina. Simulação realística no ensino de enfermagem: Conceitos e etapas do método. FEMA, Assis, SP, 2020. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/1611370192.pdf> Acesso em: 07 dez 2021.

GUEZZI, Joyce Fernanda Soares Albino, et al. Estratégias de metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(1):e20200130. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0130> Acesso em: 27 dez. 2021.

BELLAGUARDA, Maria Lígia dos Reis, et al. Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. UFSC. Florianópolis, 2020 Disponível em: www.scielo.br/EAN Acesso em: 27 dez. 2021.

BARACHO, Valéria da Silva, CHAVES, Maria Emília de Abreu, LUCAS, Thabata Coaglio. Aplicação do método educacional de simulação realística no tratamento das lesões por pressão. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2020;28:e3357. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3946.3357> Acesso em: 27 dez. 2021.

DA COSTA, Evellyn Fernandes, *et al.* Aulas práticas em urgência e emergência na formação do acadêmico de enfermagem – relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 12, e24891210411, 2020 (CC BY4.0) | ISSN 252543409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10411>. 2020. Acesso em 22 set. 2021

BORTOLATO-MAJOR, Carina, et al. Avaliação do debriefing na simulação clínica em enfermagem: um estudo transversal. *Rev Bras Enferm.* 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103> Acesso em: 27 dez. 2021.

ENGELHORN, Carlos Alberto. O uso do role-play no ensino da técnica de anamnese e de habilidades de comunicação para estudantes de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 43(3):178-183;2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/BswH68fTW39bVGFsvfR5V8c/abstract/?lang=pt#:~:text=Conclusão,de%20Medicina%20participantes%20deste%20estudo> Acesso em: 24 dez. 2021.

SALVADOR, Celso Augusto de Barros, et al. Simulação realística, uma estratégia metodológica para a formação de profissionais na área da saúde: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Edu. Saúde*, v.9, n.4, p.58-64, out-dez, 2019. DOI:

<https://doi.org/10.18378/rebes.v9i4.6466> Acesso em: 20 dez. 2021.

DE FREITAS, Cinthia Maria Andrade. Simulação realística no ensino da enfermagem: desafios e estratégias para aplicação efetiva. *Centro Universitário Christus*. Disponível em: <https://repositorio.unichristus.edu.br/jspui/handle/123456789/794> Acesso em: 18 dez. 2021.

SANTANA, Lucas Fagundes, et al. Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Development*. Curitiba, v. 7, n. 4, p. 35994-35006. Apr.2021. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27870> Acesso em: 18.out.2021.

KANEKO Regina Mayumi Utiyama. LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração? *Rev Esc Enferm USP*. 2019,53e03453. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wcQrCdz4ZcXgQxC9vpHcrKJ/abstract/?lang=pt> Acesso em: 22 out. 2021.

MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza, et al. Solução realística no ensino de segurança do paciente: relato de experiência. *Rev. Enferm. UFSM – REUFMSM*, Santa Maria, RS, v.10, e.13, p. 1-16, 2019. DOI:10.5902/2179769236616 ISSN 2179-7692. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36616/html> Acesso em: 24 dez. 2021.

MARCOMINI, Emilli Karine et al. Influência da simulação realística no ensino e aprendizado da enfermagem. *Varia Scientia-Ciências da Saúde*, v. 3, n. 2, p. 233-240, 2017. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=influência+da+simulação+realística+no+ensino+e+aprendizado+da+enfermagem&btnG=#d=gs_cit&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AMwAcj7aZeUwJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR Acesso em: 10 dez. 2021.